

# Protocolo para Utilização do Levonorgestrel na Anticoncepção Hormonal de Emergência

A anticoncepção hormonal de emergência é um método que utiliza concentração de hormônios para evitar gravidez após a relação sexual. O método escolhido utiliza o Levonorgestrel em função de evidentes vantagens sobre o método de Yuzpe (uso de hormônios combinados), quais sejam: os efeitos colaterais são sensivelmente reduzidos, não produz interação com outros medicamentos e confere maior efetividade.

## Apresentação

---

- Comprimidos de 0,75mg (cartela com 2 comprimidos) e 1,5mg de Levonorgestrel (cartela com 1 comprimido).

## Mecanismo de Ação

---

- Quando administrado na primeira fase do ciclo menstrual, altera os folículos e impede ou retarda a ovulação por vários dias. Quando administrado na segunda fase do ciclo, altera o transporte

dos espermatozoides e do óvulo nas trompas, modifica o muco cervical e interfere na mobilidade dos espermatozoides. De um modo ou de outro, impede o encontro entre óvulo e espermatozoide, não ocorrendo a fecundação.

## Indicações

---

O objetivo da anticoncepção hormonal de emergência é prevenir gravidez indesejada ou inoportuna após relação sexual que, por alguma razão, aconteceu de forma desprotegida. Assim sendo, as principais indicações são:

- deslocamento do diafragma;
- rompimento do preservativo;
- esquecimento prolongado do anticonceptivo oral ou atraso do injetável;
- coito interrompido em que ocorre derrame do sêmen na vagina;
- cálculo incorreto do período fértil, erro no período de abstinência ou interpretação equivocada da temperatura basal;

- casos de violência sexual quando a mulher ou adolescente são privadas de escolha e submetidas à gravidez indesejada;
- relação sexual desprotegida sem uso de nenhum método contraceptivo e preservativos. (masculino ou feminino).

## Modo de usar Levonorgestrel na Anticoncepção de Emergência

1ª opção – Utilizar 1 comprimido de 1,5mg via oral ou 2 comprimidos de 0,75mg de uma só vez, num período de até 5 dias após a relação sexual.

2ª opção – Utilizar 1 comprimido de 0,75mg via oral de 12/12 horas, num período de até 5 dias após a relação sexual.

### Observação

---

- A eficácia da anticoncepção de emergência com o Levonorgestrel é muito grande até o 5º dia após a relação desprotegida, entretanto esta eficácia é sempre maior quanto mais próximo da relação for utilizada.

- O uso repetitivo da contracepção de emergência diminui a sua eficácia, não sendo, portanto, um método a ser adotado como de rotina.

## Efeitos Colaterais

---

Os efeitos secundários mais frequentes são náuseas e vômitos de pequena intensidade e que podem ser minimizados com o uso de antieméticos uma hora antes do uso do medicamento. A anticoncepção hormonal de emergência com Levonorgestrel não provoca sangramento nem altera significativamente o ciclo menstrual.

## Contraindicações

---

Não existe contraindicação absoluta para o uso da anticoncepção hormonal de emergência com Levonorgestrel, apenas se aconselha evitar o uso quando existe confirmação de gravidez.

## Aconselhamento

---

- Não utilizar este método de forma planejada, previamente programada, substituindo o anticonceptivo de rotina.

- Este método não protege a usuária das doenças sexualmente transmissíveis (aids, sífilis, hepatite B, HPV, gonorreia).
- Quando acontecer vômitos nas duas primeiras horas após a administração do Levonorgestrel, é recomendável que a dose seja repetida. Caso haja repetição dos vômitos após segunda tomada, orienta-se nova administração, agora por via vaginal, que tem boa absorção e, portanto, mesma efetividade.

## Disponibilidade

---

- O Levonorgestrel de 0,75mg e 1,5mg se encontra disponível na rede comercial farmacêutica para venda sob prescrição médica.

Nos serviços públicos de saúde, mais especificamente na atenção básica – unidades básicas de saúde e ESF, UPA, centros de saúde – está disponível gratuitamente o Levonorgestrel de 0,75mg. A dispensação segue o seguinte fluxo:

- Acolhimento e oferta de informações como prática de todos os profissionais da equipe multiprofissional. É fundamental ouvir e analisar a história da usuária, realizar aconselhamento e orientação sobre o uso do Levonorgestrel.
- Caso se trate de relação sexual desprotegida em que a usuária faz uso regular de método contraceptivo, deve ser dispensada, de forma assistida, uma cartela com dois comprimidos de 0,75mg de Levonorgestrel.
- Caso se trate de relação sexual desprotegida em que a usuária não faz uso regular de método contraceptivo, deve ser dispensada, de forma assistida, uma cartela com dois comprimidos de 0,75mg de Levonorgestrel, além de orientações imediatas e acompanhamento no planejamento reprodutivo.
- Caso se trate de relação sexual desprotegida decorrida de situação de violência sexual, deve ser dispensada, de forma assistida, uma cartela com dois comprimidos de 0,75mg de Levonorgestrel, além do encaminhamento ao servi-

ço de referência no atendimento à Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Anticoncepção de emergência:** perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.** Brasília: Ministério da Saúde 2010.